



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

02/11/2015



INDICE

1. JORNAL PEQUENO	
1.1. ASSESSORIA.....	1

Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br



Os 202 anos do Tribunal de Justiça

O Poder Judiciário do Maranhão rejubila-se nesta quarta-feira, dia 4 de novembro, para exaltar, celebrar e cultuar um fato histórico para a sociedade maranhense e brasileira, que é a feliz e imperativa data de criação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), momento de reconhecimento e de justa homenagem a todos aqueles que construíram a sua história e o projetaram.

Há 202 anos começava a ser escrita a história da Corte Estadual de Justiça, que comemora o privilégio de uma existência prolongada e do estrito cumprimento de suas funções, fortalecendo o seu papel na sociedade e reforçando os laços que constituem a razão da sua própria existência. Com uma vida ativa, profícua e vitoriosa, o Tribunal de Justiça do Maranhão, no esplendor da maturidade de seus 202 anos, não perdeu a inquietação e o sonho por mudanças que possam aprimorá-lo. Ao longo desses mais de dois séculos, a Corte Estadual de Justiça se agigantou, distinguindo-se como um fator fundamental para a garantia e afirmação da Justiça em sua plenitude.

Em meio às comemorações, dirigimos um natural olhar à trajetória do Tribunal de Justiça, que é digna das maiores reverências e de compreensível orgulho pelas lições e ensinamentos que honram as tradições da Instituição no passado e no presente e trazem otimismo em relação ao futuro.

Criado quando o Brasil buscava assentar-se sobre novas bases institucionais, o Tribunal de Justiça se fortaleceu como garantidor das regras jurídicas. Sua história é inseparável da evolução do Estado brasileiro e indubitavelmente ligada à pacificação social.

Ao longo desses mais de dois séculos de existência, grandes magistrados honraram a Corte com o fulgor do saber jurídico, a firmeza de caráter e, sobretudo, com o incansável trabalho pelo aperfeiçoamento do Poder Judiciário, na busca por uma Justiça eficiente, transparente e em constante comunicação com a sociedade a que serve.

Longo caminho foi percorrido com inegável sucesso pelo Tribunal nesses 202 anos de exercício de suas importantes atribuições constitucionais. É uma Corte de Justiça que deu certo e, desde a sua criação, vem construindo os alicerces indispensáveis à paz social e à prosperidade coletiva.

A passagem da significativa data constitui, a um só tempo, motivo de orgulho pelas conquistas já obtidas, como também de esperança e de superação dos inúmeros desafios que a Magistratura, em sua peculiar dinâmica, apresenta a cada dia aos responsáveis pela definição dos rumos do Judiciário.

Do passado da respeitável Corte de Justiça, colhem-se valiosas lições

que mantêm vivo um formidável acervo de fé na Justiça, na administração eficiente dos conflitos judiciais e na notável capacidade de magistrados sempre prontos a colaborar na consecução da tarefa jurisdicional, garantindo um Judiciário forte com alto grau de eficiência.

As instituições são criações do espírito humano, e o que lhes dá vida, corpo e alma são os homens que atuam na concretização dos seus objetivos. Essa circunstância somente se viabiliza com condutas transparentes, respeito e credibilidade, marcas obtidas pelo Tribunal durante sua trajetória.

O Tribunal de Justiça é um exemplo de dignidade, de sustentáculo do Estado Democrático de Direito, porque nele passaram e passam homens e mulheres com rara sabedoria e senso de Justiça.

Os 202 anos de existência a serem celebrados no dia 4 de novembro representam o melhor testemunho da capacidade que o Tribunal de Justiça tem de responder, com a sabedoria necessária, aos desafios dos tempos.

As Cortes de Justiça nascem da história política de um povo. Os embates históricos produziram o desenho do Tribunal de Justiça do Maranhão, cuja história impõe uma reflexão sobre o seu papel institucional, uma vez que os produtos oriundos das comemorações dos 202 anos muito contribuirão para o melhor entendimento e desenvolvimento da nossa história judiciária. As comemorações permitem extrair muitos ensinamentos, buscando conquistas importantes para o Judiciário e para a população, fazendo com que o TJMA continue sendo a clava forte da luta pela defesa da Constituição, da ordem jurídica do Estado Democrático de Direito e da Justiça Social.

A história do Tribunal de Justiça começou em 1813, quando foi plantada uma semente bem cultivada, que possibilitou que fossem colhidos bons frutos nesses 202 anos de existência dessa secular Instituição, que nasceu sob o signo da defesa do Direito, enquanto valor universal.

O aniversário dos 202 anos do TJMA é uma data ímpar para a Justiça maranhense. O simples fato de merecer celebrações e homenagens mostra o sincero e espontâneo reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à sociedade.

O TJMA é uma Corte de Justiça que se inova e se renova, inspirado na experiência e no aprendizado do passado, com os pés firmes no presente e os olhos voltados ao futuro, mantendo-se firme na sua missão de realizar Justiça.

Seus valores são imutáveis. Conhecer a sua história e preservar sua memória é dever de sobrevivência institucional e democrática. Nesses 202 anos o TJMA teve a percepção de harmonia às garantias constitucionais, trilhando a bela via da democracia, a maior já percorrida em nossa história republicana.

Ideais de Justiça

As comemorações dos 202 anos do TJMA marca o reconhecimento de uma instituição comprometida com a distribuição da almejada Justiça Social, exibindo cada vez mais vigor com posições afirmativas no plano da defesa da cidadania.

Exemplos do passado

O TJMA não se dobrou aos desafios emergentes que envolvem a melhoria do acesso dos cidadãos ao Poder Judiciário. Os exemplos do passado apresentam ao TJMA o desafio de exercer a função institucional focado nas garantias constitucionais e na prestação jurisdicional de qualidade.